

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O QUE A SAU AVALIOU?

A Secretaria de Auditoria Interna (SAU) do TRE-RJ concluiu o **Relatório de Auditoria 5/2022**, que teve por objeto a aplicação de técnicas de **Análise das Demonstrações Contábeis** do Tribunal e observação dos resultados advindos da adoção dessa metodologia.

Análise das Demonstrações Contábeis é uma técnica que consiste na coleta de dados constantes desses demonstrativos, com vistas à apuração de indicadores que permitam avaliar a capacidade de solvência (situação financeira), conhecer a estrutura patrimonial (situação patrimonial) e descobrir a potencialidade da entidade em gerar bons resultados (situação econômica).

Esse trabalho consistiu na análise das seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário e Notas Explicativas.

A análise abrangeu os seis últimos exercícios financeiros, de 2016 a 2021, aplicando-se as técnicas de análises vertical, horizontal e de indicadores patrimoniais, orçamentários e financeiros.

Para compreender o contexto do trabalho

A auditoria considerou as diretrizes a serem observadas pelos entes públicos quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme há tempo vêm sendo promovidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) por impulso da Portaria MF 184/2008, cujas considerações introdutórias enfatizam a importância de que os entes públicos disponibilizem informações contábeis transparentes e comparáveis, que sejam compreendidas por analistas financeiros, investidores, auditores, contabilistas e demais usuários.

As consequentes orientações da STN que se sucedem também incluem o provimento de informações úteis aos gestores públicos para subsidiá-los no processo de **tomada de decisões**, como as informações sobre os custos, a eficiência ou a eficácia das atividades de prestação de **serviços no passado**, o montante e as fontes de recuperação de custos e os recursos disponíveis para dar suporte às **atividades futuras**. (Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público – NBC TSP 2.10).

Sobre esse suporte às atividades futuras, no que tange, por exemplo, a **sobras orçamentárias**, sua identificação importa para que haja esforço gerencial visando ao melhor direcionamento dos recursos para projetos estratégicos, que proporcionem o desenvolvimento institucional e a melhoria do serviço público oferecido à sociedade.

Entretanto, a **contabilidade pública** ainda fomenta, com predominância, a produção de informações essencialmente **financeiras**, e não **gerenciais**.

A **contabilidade financeira** – circunscrita ao processo operacional, o qual se concentra na obrigatoriedade de realização dos registros contábeis e controles orçamentários e financeiros – atende às necessidades de quem está fora da organização (usuários externos), enquanto a **contabilidade gerencial** – que compreende a própria contabilidade financeira, a contabilidade de custos e a análise das demonstrações contábeis – atende às necessidades dos gestores dentro da organização (usuários internos). Em virtude dessa diferença fundamental de usuários, a contabilidade financeira enfatiza apenas as consequências de atividades passadas, a objetividade, a verificabilidade, a precisão e o desempenho, enquanto a contabilidade gerencial enfatiza as decisões que afetam o futuro, a relevância, o fazer as coisas em tempo hábil e o desempenho no nível do segmento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis são, por excelência, onde devem ser apresentadas as

informações sobre os principais fatores relacionados ao desempenho e aos resultados da prestação de serviços da entidade durante o exercício e sobre as premissas que corroboram as expectativas sobre esses fatores que provavelmente irão influenciar o desempenho futuro da entidade (NBC TSP – Estrutura Conceitual 2.28).

O QUE A SAU ENCONTROU?

Quanto à Situação Patrimonial:

- Crescimento do saldo da conta *Demais Créditos de Valores de Curto Prazo*, do ativo circulante, referente a valores devidos ao TRE-RJ por adiantamentos e pagamentos incorretos a servidores/membros/pensionistas por motivo de saída, vacância ou falecimento.
- Crescimento do Ativo Imobilizado, a evidenciar a reavaliação de bens móveis e imóveis, em atendimento às novas regras da contabilidade pública, do ativo imobilizado.

Quanto à Situação Orçamentária:

- Devoluções de dotações ao TSE. De 2018 a 2021, foram devolvidos recursos orçamentários nos montantes aproximados de R\$ 4,3 milhões, R\$ 1 milhão, R\$ 7,5 milhões e R\$ 2 milhões, respectivamente, equivalentes a 5,5%, 4,3%, 10,1% e 2,4% do total das dotações anuais, deduzidas as destinadas a despesas com pessoal e encargos sociais.
- Redução de 11% da *Receita Realizada* no exercício de 2021, na comparação com o exercício anterior, tendo em vista a adoção do trabalho remoto, possibilitando que a dotação excedente fosse realocada para *Despesas de Capital*, viabilizando, principalmente, a implementação do projeto Data Center;

Quanto à Situação Financeira:

- O estoque total de Restos a Pagar, no período de 2016 a 2021, sofreu um incremento de R\$ 29,2 milhões, em dissonância com entendimento do TCU que recomenda a redução dos saldos de Restos a Pagar.

Quanto às Notas Explicativas:

- Foi constatado que sua publicação vem sendo adotada recentemente pelo TRE-RJ, isto é, a partir de 2019. Entretanto, a prática neste Tribunal

concentra-se em quesitos gerais de conteúdo exigidos pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Deixa-se, portanto, de abranger quesitos de detalhamento igualmente requeridos pelo MCASP para os demonstrativos contábeis. Com base em *benchmarking* sobre as informações contábeis do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), observou-se que as Notas Explicativas contemplam análises contábeis dos últimos dois exercícios, fornecendo informações mais detalhadas e elucidativas sobre as demonstrações contábeis daquele Tribunal.

O QUE A SAU PROPÔS?

Em virtude das situações encontradas, a SAU expediu recomendações, entre as quais se destacam:

- Fomentar o desenvolvimento e a implantação da **Contabilidade Gerencial** na Secretaria de Orçamento e Finanças (à Alta Administração);
- Reforçar o alinhamento do **orçamento** com a **estratégia** (à Alta Administração);
- Aprimorar as informações contidas nas **Notas Explicativas** (à SOF).

BENEFÍCIOS ESPERADOS

Espera-se que este trabalho possa fomentar a utilização de análises das demonstrações contábeis como instrumento de subsídio a tomada de decisão, bem assim o fornecimento de informações efetivas e transparentes para a sociedade e órgãos externos acerca do negócio e desempenho do Tribunal. Para a auditoria, o resultado deste trabalho já trouxe como benefício informações relevantes acerca das demonstrações contábeis e evolução no tempo nos saldos das contas contábeis, que irão subsidiar a Auditoria de Contas do exercício de 2022.

EQUIPE RESPONSÁVEL

Esta auditoria foi executada pela Seção de Auditoria de Contas, Contábil, Financeira Orçamentária (SEAUF/SAU).